

Redução da jornada, sem redução do salário!

A categoria, junto ao Sindicato, em reuniões realizadas no último dia 31 de julho, estabeleceram as reivindicações básicas para apresentar ao Metrô para continuidade das negociações sobre a jornada de 36 horas semanais aos trabalhadores de turno de revezamento que são:

- 36 horas semanais, sem redução de direitos.
- Respeito ao limite de oito horas diárias na jornada de trabalho.
- Fim da retaliação aos funcionários que entraram com processo de intervalo de refeição.

Como a formação da comissão de negociação sobre jornada de trabalho faz parte do acordo que suspendeu a greve da categoria, o Sindicato exigiu a suspensão de toda e qualquer grande movimentação de jornada de trabalho tocada unilateralmente pela empresa, obtendo o compromisso do GRH de que serão mantidas as negociações junto à categoria.

Agora é mobilizar e trazer o máximo de trabalhadores na assembleia do dia 8 para organizar a luta e conquistarmos uma jornada mais humana para os trabalhadores dos turnos de revezamento.

Veja Calendário de Setoriais na pág. 2



No dia 31 de julho, no Sindicato, aconteceram duas reuniões para tratar da redução da jornada

A batalha pela PR igualitária começou

O presidente do Metrô, Peter Walker, durante a audiência convocada pelo MPE (Ministério Público Estadual), no último dia 23 de julho, admitiu, perante aos presentes, que fez "naquela ocasião" diante da iminência da greve, a proposta de uma consulta aos metroviários para atender a maioria no pagamento ou não de uma PR igualitária.

Compareça à assembleia para deliberarmos formas

de mobilização para fazer a direção da empresa aceitar a vontade democrática da maioria dos metroviários que defendem uma PR linear (igual) a todos.

Só a demonstração de força unificada da categoria pode vencer a vontade de uma minoria de privilegiados que não aceita socializar o fruto de uma luta de todos que é o transporte dos milhões de usuários diários no Metrô.

Todos à assembleia!



Assembleia quarta-feira, dia 8/8, às 18h30, no Sindicato. Assembleia Ordinária: Prestação de Contas. Na sequência, assembleia extraordinária: pendências, lutas, jornada e campanha da PR.



EDITORIAL

A dita "marolinha" em crescimento

O País, segundo a versão governamental, enfrenta uma crise econômica cujos efeitos devastadores mundo afora, aqui não passariam de "marolinha", segundo um recente ex-presidente.

Porém adotam as mesmas medidas, como nos países no epicentro dos problemas econômicos do mundo, cortando investimentos nas áreas sociais e garantindo rigidamente o pagamento da dívida pública.

Aos trabalhadores brasileiros sinalizam uma flexibilização (vide matéria na pág. 3) dos direitos básicos garantidos pela CLT, além da proposta de adoção da fórmula 85/95 (soma de contribuição e idade sendo 85 para mulheres e 95 para homens) estabelecendo idade mínima para aposentadoria, em substituição ao Fator Previdenciário, que achaca em até 50% o valor das aposentadorias de quem atualmente pagou 35 anos de contribuição mas não concluiu 65 anos (homens) ou 60 (mulheres).

Se não fosse o bastante, centrais sindicais, que deveriam defender direitos dos trabalhadores, organizam manifestações junto com federações patronais como a Fiesp, como fizeram em abril as centrais Força Sindical, CUT, CTB, UGT, CGTB e Nova Central - em parceria com entidades patronais como Fiesp, Abimaq, Abinee e Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) para reduzir ICMS das empresas sem exigir a manutenção do emprego para os trabalhadores. O resultado é a ameaça de desemprego apesar das isenções.

No Metrô, não é diferente. O aumento gradativo de jornada imposto pela empresa ao longo dos últimos anos, não leva em conta a saúde do trabalhador metroviário, que ao contrário do especulativo aumento da expectativa de vida, que dificulta aposentadorias após anos de contribuição, não têm demonstrado, na vida real, o que os números da estatística governamental tentam nos convencer. Cada vez mais percebemos metroviários com problemas de saúde no final de suas carreiras.

Em situação mais precarizada encontram-se milhares de terceirizados, quarterizados e metroviários com contrato de trabalho com prazo de validade, como na Linha 4-Amarela.

Não podemos pagar pela crise que não criamos! Temos que organizar a resistência para manutenção dos nossos direitos. À classe trabalhadora só resta lutar.

O momento exige consciência, organização, mobilização e reação unificada da classe trabalhadora. Para resistir aos ataques dos que querem piorar nossas condições para manterem seus lucros na incontestável crise.

OPINIÃO

Eleger delegados sindicais para combater o desmonte da empresa!



Nos últimos anos, o governo e a direção da empresa vêm atacando os nossos direitos e destruindo um patrimônio

da cidade de São Paulo, o Metrô.

A degradação da qualidade do serviço prestado à população vem acompanhada da piora das condições de trabalho, ataque a direitos básicos como trabalho igual/salário igual, descumprimento do acordo quanto às escalas e jornadas de trabalho, número insuficiente de funcionários, assim como o pagamento incorreto da PR, que deve ser igual para todos.

Além disso somos expostos a experiências e estratégias mirabolantes como o "bonde de futebol" e operação plataforma sem quadro adequado, mudança das frota dos trens entre as linhas sem sequer garantir um número suficiente de operadores para que todos possam fazer

treinamentos e reciclagens necessárias, desvirtuamento das funções dos PETs, terceirizações, principalmente na Manutenção e o desejo insano do governo de ir a fundo nas privatizações trazendo uma piora significativa para os usuários.

Só com muita luta é possível resistir a esses ataques e avançar ainda mais nos nossos direitos e garantir mais metrô público, estatal e de qualidade.

Mas para termos sucesso nessas lutas é preciso organizar o nosso time e neste sentido queremos o retorno do delegado sindical na categoria.

Em nosso congresso não foi aprovada uma tese que ampliava o caráter da figura do delegado e da comissão sindical de base, que propunha a mudança de "conselho consultivo" para "conselho deliberativo" mantendo assim o que já existia no estatuto, que prevê o delegado como representante de cada local de trabalho com voz dentro do Sindicato, ajudando a organizar

os trabalhadores em cada setor, na elaboração das tarefas e cobrando cotidianamente o seu cumprimento à diretoria da entidade.

A Constituição de 1988 prevê a figura do delegado. A Sabesp, por exemplo, já conta com cerca de 150 trabalhadores reconhecidos e com estabilidade garantida parcialmente. Na nossa categoria já existiu, mas acabou sendo extinto por direções anteriores.

Queremos reativar os delegados sindicais, elegendo em cada área e formando um time em defesa dos trabalhadores.

Temos que garantir que na Campanha Salarial do ano que vem, além da diretoria e da comissão de negociação, a presença de um time de 200 delegados eleitos em todas as áreas para estarmos ainda mais fortes, colocando assim o Sindicato cada vez mais nas mãos dos metroviários!

Raimundo Cordeiro é diretor de Organização do Sindicato

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Calendário de Setoriais

Anote o dia e horário da setorial na sua área de trabalho e participe!

Dia	Horário	Local
09/08 (quinta)	8h	EPB Diurno
	11h	CIDADE II
	23h30h	EPB Noturno
10/08 (sexta)	10h	PIT+PCA
	23h	Base LUZ (LUZ+ PPO-Fazendinha)
13/08 (segunda)	8h	Base PPO-Fazendinha + LUZ e TUC
	23h30	PIT+PCA
14/08 (terça)	8h	Base BFU (MRS/BFU+REP e DBL)
	10h	PAT+WJA e SAU
	14h30	Base TRD (MRS/TRD+TUC)
	23h	PAT+WJA e SAU
15/08 (quarta)	8h	PCR Diurno
	11h	METRÔ I
	14h30	Base PSO (LUM/IMG/ANR/VMN)
	14h30	Base VTD (MRS/VTD+BFU)
	23h30	PCR Noturno
16/08 (quinta)	8h	Base PSO (LUM/IMG/ANR/VMN)
	11h	CCO
	23h30	Base PSO (LUM/IMG/ANR/VMN)
17/08 (sexta)	10h	PTI (Pátio Tamanduatei)
	23h00	Base REP+BFU



CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

Dia da Mulher Negra da América Latina e do Caribe



Foto: arquivo/Sindicato

No dia 25 de julho, Dia da Mulher Negra da América Latina e do Caribe, foi realizada uma panfletagem no Largo Paissandu, região central de São Paulo, para lembrar a data. O Sindicato dos Metroviários participou da panfletagem.

CLASSIFICADOS

Inglês no Sindicato

Agosto/setembro. Conversation at once (Fale já). Reading (Leia). Writing (Escreva). Understanding (Compreenda). Só 4 estágios: do nível 1 ao 4 e aperfeiçoamento. Quartas-feiras às sextas-feiras, tarde e noite. Prof.º Smith, fone: 9208-9170.

Móveis

Vendo de sala e cozinha. Um ano de uso. Ótimo estado. Sala: sofás de 2 e 3 lugares, mesa de centro, mesinhas para abajures, 2 abajures, 2 lustres, rack, buffet com espelho. Cozinha: armários e gabinete. Preço fechado: R\$ 2.700,00. Tratar com Cleide, fone: 9624-4117.

Vendo casa na Praia Grande

Um dormitório amplo, sala, cozinha e banheiro. Vila Caiçara. A dois quarteirões da praia. R\$ 65 mil. Tratar com Alberto Carlos, fone: 6568-0769.

Mel e derivados

Puro, composto, em saches, própolis, geleia real, pólen e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, estação Vergueiro, esc. A, ramal: 15800 ou fone: 2964-9563/7370-5644/8734-0885. Acesse: www.meudiapedemel.com.br

Corsa

Vendo. 1.6, 97/97, 134 mil Km, preto, 2 portas, trio elétrico, multilock. Documentos ok. R\$ 7 mil. Tratar com Sílvia Augusto, ASM I, TUC, esc. G, cedão, ramal: 14515 ou fone: 8980-7154.

Vagas/Pensão para metroviários

Vagas em quartos próximo às estações: Armênia e Santana. TV a cabo e internet. Ambiente familiar. Tratar com André Pitão, ASM I, base de Segurança de Sé, fones: 8557-5707/8058-9869.

Computador

Consultoria em hardware: montagem, manutenção corretiva e preventiva, configuração, formatação, remoção de vírus e up-grade de hardware (otimização). Contato: Caio Benvindo (11) 6370-2114, e-mails: hippieen@hotmail.com ou benvindo@rocketmail.com

Feijoada com roda de samba

Dia 4 de agosto, sábado, a partir das 12h até às 23h. Entrada franca. Ambiente familiar. Assoc. dos Aposentados e Pensionistas do Metrô de S. Paulo (A.A.P.M.). R. Leopoldina, 19, Vila Matilde (ao lado do metrô). Feijoada média: R\$ 16,00; grande: R\$ 18,00. Após às 18h será servido caldo de legumes. Tratar com Alexandra e J. Reis, fones: 2746-3224/9306-2411 (Claro)/7210-3185 (Vivo). Nossa feijoada é só no primeiro SÁBADO do mês. Compareça!

Venda de veículo

C3 (Citroen), 1.4, GLX, 8V, 2008/2008, preto, 4 portas. Completo (ar, direção, vidros elétricos). Único dono. Documentos ok. R\$ 22 mil. Aceito contra proposta. Tratar com Antonio, fone: 9313-5134/2741-8879.

VW FOX 1.0 - FLEX

Vendo VW Fox, 1.0, 4 portas, flex, 2010/2011, 31 mil Km. Original. Revisões em concessionária, direção hidráulica, cinza, pintura metálica. R\$ 24 mil. Tratar com Waldyr, oficial de logística, Pátio Jabaquara, bloco H, das 7h às 16h30, ramal: (86) 420 ou fone: 8789-4884.

Pálio Adventure

Vendo verde, 2005, flex, 4 portas. Completo. Tudo novo: embreagem, bateria, tapetes, escapamento. Segundo dono. Doc. ok. R\$ 22.500,00. Tratar com Waldir Lopes, OT, JAT, esc. E, ramal: 16718 ou fone: 3297-4463/8800-0484.

Mel Silvestre

Puro e preparado com própolis. Geleia real, pólen, favos de mel. Saches com mel silvestre e com própolis etc. Tratar com Eloy ou Rose, fones: 8163-7650 (Vivo)/8769-0298 (Tim)/5621-4021 (res.).

Doam-se dois lindos gatinhos!

Ninhada do dia 25/6. Serão entregues vermifugados após o desmame. Um é branco com as pontas do rabo e as orelhas caramelo, olhos azuis. O outro tem características de siames: corpo acinzentado, orelhas e a ponta do rabo pretas e os olhos azuis. Ambos são SRD. Ainda não é possível distinguir o sexo dos filhotes. Tratar com Fernanda Cardoso, OTMI, TUC, esc. L, ramal: 14500 ou fone: 8394-8994.

Apartamento Praia Grande

Alugo no Boqueirão para fins de semana, diária ou temporada. Prédio novo. Um dormitório com 1 vaga, garagem coberta. Localizado, aproximadamente, a 300m da praia. Tratar com Lindinalva, fone: 3936-6123.

Vendedora Tupperware

Venha trabalhar conosco revendendo esses produtos nas horas vagas. Excelente comissão e possibilidade de crescimento junto a empresa. Contatos com Rita Almeida, fones: 5549-3532/8564-2996.

Corsa Wind 95

Vende-se ano 95, 1.0, 2 portas, cinza escuro, alarme e insulfilm. Documentos ok. Controlar: selo 11. R\$ 7.800,00. Tratar com Salazar Filho, ITQ (D2), fones: 9433-9981/7984-6676 ou ramal: 34915.

Terreno/Chácara

Vende-se em Munhoz (MG) terreno de mil metros (20m x 50m). Doc. ok. Várias casas no local. Cachoeiras e vilarejo com comércio próximo. Localização: 15 km de Itapeva ou por Bragança Paulista e Toletto 15 km. R\$ 20 mil. Aceito contra oferta. Tratar com Salazar Filho, ITQ (D2), fones: 9433-9981/7984-6676 ou ramal: 34915.

Dilma apresenta projeto contra direitos trabalhistas

Ainda em agosto, Dilma vai enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei que retira a garantia de que os direitos da CLT são direitos mínimos de todos os trabalhadores. Hoje, pela lei, qualquer acordo é feito para ampliar direitos e não para diminuí-los.

De acordo com o projeto, as empresas poderão “negociar” com os seus funcionários o rebaixamento de direitos. Hoje, se isso for feito, qualquer trabalhador pode entrar na Justiça e pedir a anulação de tal “acordo”.

Anos atrás, o governo FHC tentou fazer esse tipo de mudança, com o argumento de que a legislação brasileira “penalizava” os empresários e apresentou um projeto de lei em que o que fosse “negociado valia mais que legislado”.

Na época, o movimento sindical se levantou contra e FHC retirou o projeto. Hoje, Dilma está retomando a idéia de FHC e agora com a participação direta da CUT, que articulou a proposta a favor dos empresários.

Nós, metroriários, estivemos na luta contra a flexibilização de direitos de FHC e também precisamos unir forças com os sindicatos que queiram lutar contra esse novo projeto de lei da Dilma e da CUT. Na assembléia do dia 8 esse assunto estará na nossa pauta para tirarmos alguns planos de ação sobre isso.



Foto: Marcello Casal Jr/ABr

GM aproveita queda do IPI para atacar trabalhadores

A imprensa tem dado destaque à luta dos metalúrgicos da GM, em São José dos Campos, contra possibilidade de demissão de 1.500 trabalhadores. Na verdade essa é só mais uma etapa de cortes que a GM vem fazendo, pois ela já fechou 1.189 postos de trabalho, entre julho de 2011 e junho de 2012 – sendo 349 em São Caetano e 204 em Gravataí. Com o corte do IPI e o consequente aumento

da margem de lucro ela está aproveitando para ampliar esses cortes.

A mídia divulgou que a presidente Dilma deu declarações contra a atitude da GM em Londres, mas no dia 31/7, o ministro Mantega afirmou que os problemas das demissões na GM são “um detalhe” e que o governo não irá se envolver com isso. Dilma acabou por “lavar as mãos” e virou as costas aos trabalhadores.



Foto: reprodução

Trabalhadores do setor de Montagem de Veículos Automotores da GM em assembleia

Metrus: de repente, um déficit de R\$ 63 milhões na previdência

Muitos companheiros que estão no Plano-I de previdência do Metrus tomaram um susto com o aumento das contribuições de até 46% que apareceu nos contracheques a partir de maio.

A direção do Metrus alegou em uma reunião que o aumento é para cobrir um déficit de R\$ 63 milhões que surgiu na avaliação atuarial deste ano. Estranhamente, os documentos que estão no site do Metrus não demonstram os detalhes de onde vêm os valores dessa diferença. A direção do Metrus também se negou a convocar uma assembléia dos participantes para discutir o problema e chegou ao absurdo de insinuar que os metroriários não teriam capacidade de decidir sobre o assunto.

A proposta aprovada pelo Conselho

Deliberativo (sem nenhuma discussão com os participantes) é de cobrir metade desse “rombo” com os nossos aportes e da patrocinadora (Metrô) conforme determina a lei. Segundo o Metrus, a patrocinadora já deu a parte dela e a nossa parte vai ser parcelada em sete anos. O conselho ficou de ver formas de cobrir os outros 50% do déficit e uma delas é a possibilidade de abrir migração de companheiros do Plano-I para o Plano-II, migração que aliás muito agrada aos interesses do Metrô.

A diretoria do Sindicato irá produzir, em breve, um material especial tratando dos problema do Metrus, tanto da parte de previdência como os da saúde e está buscando assessoria especializada para tratar do assunto.



Foto: Herculano Falcão/Sindicato

A melhoria do Metrus faz parte das reivindicações da categoria



Desvio de função no OPS

Fotos: Herculano Falcão/Sindicato



Estratégia do Departamento de Segurança do Metrô expõe os ASs a riscos

A estratégia adotada pelo OPS na área externa ao metrô, no trecho entre as estações Penha e Carrão, sob a alegação da necessidade de inibir que marginais e usuários de entorpecentes atravessem do lado da ferrovia para a Radial Leste passando pela via do metrô, é uma total irresponsabilidade.

Coloca em risco a

integridade física e psíquica dos ASM's, que são obrigados a ficarem dia e noite sob o viaduto ao lado da ciclovia. Isso compromete seus horários de refeição, descanso e suas necessidades básicas e os coloca expostos às intempéries climáticas.

As viaturas do OPS que ficam fixas no local também expõem os

agentes a riscos de morte, em face à escalada da violência pública e a ameaça de facções criminosas.

O Sindicato, em repúdio a essa atitude, já tentou demover o Metrô desse desvio de finalidade dos ASM's, que é a prevenção de crimes dentro do sistema e a segurança dos usuários e funcionários, e vai buscar todas as medidas para reverter o problema.

GOP desrespeita AEs



AE's na Operação Plataforma

Desde a Campanha Salarial, a Operação Plataforma, que era realizada nos horários de pico, foi estendida pela GOP para o dia inteiro. O problema é que não teve aumento de funcionários para realizar esse trabalho. Cobram insistentemente os AEs a passar horas em pé. Além disso, ainda utiliza os PETs para comporem a Operação Plataforma, o que é um desvio de função.

Com o sacrifício dos metroviários, é garantida a excelência no atendimento ao usuário apesar da crônica falta de funcionários. Não satisfeita com a exploração da categoria, a direção do Metrô cria

postos fixos de trabalhadores sem a devida adequação do quadro, obrigando os funcionários a trabalhar como se fossem "escravos", sem o devido descanso.

Essa política da GOP na Linha 5 restabeleceu o atendimento de fluxo naquela linha aos AEs sem adequar o quadro de funcionários, culminando em postos descobertos e funcionários extrapolando o período em pé, sem seu descanso.

Mais funcionários já!

Fim da Operação Plataforma ampliada e fluxo na L5, até aumentar o quadro!

Aprendiz não é funcionário! Não aos PETs nas plataformas e BEs!

Metrô dá calote nos 5% de step deste ano

O Metrô impôs unilateralmente o Skillo para conceder ou não reajustes de até 5% anuais dentro do step de cada função. O Sindicato é contra esse método de avaliação de desempenho, a maioria das vezes subjetivo, para concessão de reajustes salariais.

Só que neste ano o próprio Metrô não fez a tal avaliação de desempenho nem praticou os

reajustes dentro dos critérios que ele próprio implementou. Para piorar a situação, concedeu para uns e não para outros, gerando mais distorção em vez de resolver o problema de equiparação salarial.

O Sindicato cobrou o GRH para que proceda o pagamento a todos metroviários, pois não é justo que o trabalhador pague pelos erros da direção da empresa.



Ministério Público do Trabalho apura desvio de função

Atendendo queixa do Sindicato dos Metroviários sobre desvio de função imposto nos Planos de Contingência da empresa, o MPT (Ministério Público do Trabalho), em audiência realizada no último dia 26 de julho, cobrou da direção do Metrô a descrição das funções dos

trabalhadores obrigados a atender o o tal plano, apesar da companhia tentar argumentar que seriam voluntários nesse esquema fura-greves.

Como o Sindicato recebe inúmeras queixas de pressão por parte da direção do Metrô para que os funcionários se

submetam ao desvio de função no tal "Plano de Contingência", inclusive assédio, o Sindicato sugeriu e o MPT concordou que fossem ouvidos os trabalhadores de forma sigilosa para não sofrerem assédio ou retaliação por parte da direção da empresa.

COTIDIANO

Aconteceu no PAT

Uma empresa contratada ao realizar serviços no telhado do Bloco H esqueceu dois de seus funcionários em cima do telhado. Os funcionários ficaram mais de duas horas gritando para metroviários que trabalhavam em baixo: "Hei, socorro, me tira daqui! Me ajuda!" Parece piada, mas não é!

Denúncia

Os funcionários da empresa contratada Florestana estão submetidos ao mais vil desrespeito às leis trabalhistas do País. Com duas férias vencidas são coagidos a assinarem recibos retroativos à data que, legalmente, teriam que sair de férias sem receberem o dinheiro e só vão recebê-lo após a volta ao trabalho. Além de atraso no salário e no vale transporte, o que gerou faltas descontadas pela empresa. Sem salário e sem VT, alguns funcionários não tinham como se locomover de casa para o trabalho.

Denúncia II

Por lei, a recusa do empregador em cumprir a obrigação de efetuar o pagamento no prazo legal estabelecido nas normas de regência dá ao empregado o direito de exigir o pagamento em dobro com suporte no artigo 137 da CLT. Cobramos do Metrô, como contratante responsável, a divulgação das medidas adotadas em relação ao atraso de pagamento e a punição da Florestana por esta prática ilegal.

Combate ao racismo

A Secretaria de Assuntos da Discriminação Racial convida todos os interessados em debater propostas de combate ao racismo e atividades relacionadas ao tema para as reuniões no Sindicato que serão realizadas no dia 11 de agosto às 11h e 15h30. Mais informações com a secretária Vânia, no telefone 99557-8314

Torneio de Truco em Trio

Será realizado no 1º de setembro, a partir das 10 horas, na lanchonete do Sindicato, o Torneio de Truco em Trio. A taxa de inscrição é de R\$ 30,00 por trio. As inscrições poderão ser feitas até 30 de agosto, na Secretaria de Esportes do Sindicato, com Marcelo. Para participar, cada trio deverá ter ao menos um metroviário sindicalizado ou um dependente de metroviário sindicalizado.

Troca

Andréa Barbosa de Macedo trabalha na estação Alto do Ipiranga, escala G, turno manhã, e quer troca para qualquer outra estação da Linha Verde, na escala semanal.

Edital de convocação

Conforme estabelece o estatuto social da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Metrô de São Paulo-AAPM, comunicamos e convocamos os associados a participar da assembleia geral extraordinária que será realizada no dia 14 de agosto de 2012, às 14 horas, em primeira chamada e 15 horas em segunda chamada, em sua sede social localizada na rua Coronel Pedro Dias de Campos, nº 1.105, Vila Matilde, São Paulo, para discutir e deliberar sobre: Troca da fiação elétrica das instalações da AAPM. Formalização da norma de desconto da mensalidade da AAPM junto à Cia. do Metrô. Revisão das normas de locação do salão de festas e área da churrasqueira.

São Paulo, 31 de julho de 2012

Creuza Fontes Oliveira
Presidente



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233. Sub-sede: Rua Cerqueira César, 480, Santo Amaro. Atendimento: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h, (fecha das 12h às 13h), fone: 7467-3841. Endereço Eletrônico: imprensa@sindicato-metroviarios-sp.org.br. Presidente: Alino de Melo Prazeres Júnior. Diretor Responsável: Ciro Moraes dos Santos. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTB. 21.307-SP. Projeto Gráfico e Editoração: Maria Figaro. MTB 25.888-SP. Fotolito e Impressão: LWC Editora. Tiragem: 6 mil exemplares.